

PROGRAMA GEOSAÚDE: GEOTECNOLOGIAS COMO RECURSO PARA CONSTRUÇÃO DE MEDIDAS REDUTORAS DA VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE

Ana Clara de la Rocha Hornes¹, Thaís Lima do Amaral², Delnir Monteiro de Lemos², Júlia Nyland do Amaral Ribeiro³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande. Rio Grande, RS

As geotecnologias são um conjunto de tecnologias para o processamento e análise de dados espaciais, demonstrando assim sua importância para o trabalho, as medidas de redução da violência podem ser construídas em conjunto de seus fatores geográficos. Nesse sentido, o Programa GeoSaúde, desenvolvido no IFRS Campus Rio Grande em parceria com a Secretaria de Município da Saúde (SMS), adota as geotecnologias para realização das demandas requisitadas, que permanentemente visam melhorias para o município. De maneira geral, todos os trabalhos do GeoSaúde têm como objetivo fornecer instrumentos e recursos para a melhoria do bem-estar da comunidade. A proposta em questão segue esse princípio, realiza um estudo e mapeamento da violência dentro do município, utilizando as geotecnologias como ferramenta de análise, objetivando identificar as áreas de maiores incidências dos casos de violência. Através disso, as autoridades responsáveis podem construir medidas com o propósito de melhoria das adversidades existentes. O desenvolvimento do trabalho se estruturou em cinco diferentes etapas metodológicas, iniciando com o recebimento dos dados, fornecidos pela SMS, em formato de planilha no software Excel. A partir disso, foi realizado o georreferenciamento dos endereços de cada uma das ocorrências a nível de bairro, através do programa Google Earth. Após estruturar as ocorrências em seus respectivos bairros na tabela do Excel, fez-se a construção dos produtos cartográficos e gráficos. Os mapas foram confeccionados no software QGIS e as informações presentes neles são resultado da exportação dos atributos da planilha do Excel em formato XLS, já os gráficos foram feitos com ferramentas do próprio software Excel, ambos mostram o mesmo resultado, mas com formas de visualização diferentes, uma espacial e outra uma série de dados numéricos. Ao total obteve-se 1.245 ocorrências, de março de 2019 à março de 2020, que resultaram em produtos gerados de forma mensal e categorizados em bairros. Como resultado observado de forma mais imediata, verifica-se que os bairros Getúlio Vargas e Castelo Branco são os que apresentam mais casos e, no extremo oposto, os bairros Marluz, FURG Carreiros e Jardim do Sol têm as menores incidências. Os fatores concretos que justificam ou explicam as ocorrências são questões que devem ser estudadas pela SMS, órgão responsável. Espera-se que o estudo contribua com as ações municipais voltadas ao combate dos casos de violência a partir das informações geradas de forma espacial e tabular. E que também, sejam construídas medidas destinadas à melhoria das condições relativas aos cidadãos do município do Rio Grande.

Palavras-chave: Agressão. Incidência. Geoprocessamento.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 65/2019 – Fluxo Contínuo do IFRS.